

# LSPA

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

**Prognóstico da Produção Agrícola  
para 2001 nas Regiões Sudeste, Sul,  
Centro-Oeste e nos estados de Rondônia,  
Maranhão, Piauí e Bahia**

**Situação em dezembro de 2000**

Presidente da República  
**Fernando Henrique Cardoso**

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Martus Antônio Rodrigues Tavares**

**INSTITUTO BRASILEIRO  
DE GEOGRAFIA E  
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Sérgio Besserman Vianna**

Diretor de Planejamento e Coordenação  
**Nuno Duarte da Costa Bittencourt**

**ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS**

Diretoria de Pesquisas  
**Maria Martha Malard Mayer**

Diretoria de Geociências  
**Trento Natali Filho**

Diretoria de Informática  
**Paulo Roberto Ribeiro da Cunha**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Kaizô Iwakami Beltrão**

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas  
Departamento de Agropecuária  
**Carlos Alberto Lauria**

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO  
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE  
DIRETORIA DE PESQUISAS  
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

**LEVANTAMENTO  
SISTEMÁTICO  
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**PROGNÓSTICO PARA 2001  
VOLUME 12 SUPLEMENTO  
DEZEMBRO - 2000**

**Pesquisa Mensal de Previsão  
e Acompanhamento  
das Safras Agrícolas  
no Ano Civil**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE  
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro  
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-443X

© IBGE

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA  
**Carlos Alberto Lauria**

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO, ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO  
**Luiz Sérgio Pires Guimarães**

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS  
**Luis Celso Guimarães Lins**

PROJETO LSPA

GERENTE

**Neuton Alves Rocha**

EQUIPE

**Carlos Thadeu Pacheco**  
**Herberto da Costa Araújo**  
**Mário Antônio de Souza**  
**Paulo Renato Monassa Corrêa**  
**Roberto Verone Ferry**  
**Thereza Christina Villela Branco**  
**Vitor Longo da Silva Filho**

Levantamento Sistemático da produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE. 1975.

Mensal.

Suplemento: Levantamento sistemático da produção agrícola: prognóstico da produção agrícola ... nas Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante.

De jan. 1975-jul. 1989 - circulação limitada.

Inclui relatório mensal de ocorrências.

ISSN 0103-443X

1 - Produção agrícola - Brasil - Estatísticas. 2. Produtos agrícolas - Brasil - Estatísticas. I. IBGE. II. Título: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: prognóstico preliminar da produção agrícola ... na Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia.

IBGE CDDI - Dep. De Documentação e Biblioteca  
31:338.43(81)  
RJ-IBGE/89-19  
31:633/635(81)

CDU

ver.

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

## APRESENTAÇÃO

O Departamento de Agropecuária (**DEAGRO**) da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de dezembro de 2000, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agrícola para 2001, nas regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, sendo consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Posteriormente, são avaliadas pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (**CEPAGRO**).

O Prognóstico da Produção Agrícola, que é realizado durante os meses de outubro, novembro e dezembro, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e em Rondônia inclui os seguintes produtos: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, batata-inglesa 1ª safra, cana-de-açúcar, cebola, feijão 1ª safra, fumo, mamona, mandioca, milho 1ª safra, soja e tomate.

Apresentam-se os "Comentários sobre as perspectivas para a Safra/2001" e em seguida são apresentadas as tabelas contendo informações sobre as áreas plantadas e colhidas na safra/2000 e as áreas plantadas ou a plantar para a safra/2001, bem como as primeiras estimativas da produção e do rendimento médio esperado na safra/2001, em confronto com a produção e o rendimento médio obtidos na safra/2000.

Rio de Janeiro, janeiro de 2001

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Dezembro/2000**

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	I
COMENTÁRIOS SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2001 .....	V
TABELAS	
• Confronto entre as áreas plantadas e colhida, a produção e o rendimento médio obtidos na safra de 2000 e a área plantada ou a plantar, a produção e o rendimento médio esperados na safra 2001, dos principais produtos agrícolas .....	1
• Produtos	
Algodão herbáceo (em caroço) .....	2
Amendoim (em casca) 1ª safra .....	3
Arroz (em casca) .....	4
Batata-inglesa 1ª safra .....	5
Cana-de-açúcar .....	6
Cebola .....	7
Feijão (em grão) 1ª safra .....	8
Fumo (em folha) .....	9
Mamona .....	10
Mandioca .....	11
Milho (em grão) 1ª safra .....	12
Soja (em grão) .....	13
Tomate .....	14

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Dezembro/2000**



**COMENTÁRIOS SOBRE AS  
PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2001**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Dezembro/2000**

## Perspectivas para a safra de 2001

O IBGE realizou em dezembro o terceiro levantamento de áreas plantadas e a plantar para a safra 2001, como também das primeiras estimativas de produção esperada.

Estão considerados neste prognóstico as regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e os estados de Rondônia, Bahia, Maranhão e Piauí, esses três últimos incluídos nesta fase dos trabalhos, o que será objeto de comentários mais detalhados ao final.

A estimativa da área plantada ou a plantar para os treze produtos considerados, é de 31,606 milhões de hectares, maior 0,45% que a área plantada para a safra de 2000. Se a comparação for feita em relação à área colhida (31,338 milhões de hectares), a área plantada para a safra 2001 passa a apresentar um acréscimo de 0,86%.

Dos treze produtos analisados, cinco apresentam variação positiva na área plantada para a safra de 2001: algodão herbáceo (16,24%), amendoim em casca 1ª safra (0,53%), cana-de-açúcar (1,27%), mandioca (3,73%) e milho em grão 1ª safra (10,09%). Os que apresentam variação negativa, são: arroz em casca (-14,44%), batata-inglesa 1ª safra (-2,07%), cebola (-0,92%), feijão em grão 1ª safra (-17,00%), fumo em folha (-1,08%), mamona (-14,63%), soja em grão (-0,33%) e tomate (-2,24%).

Ao contrário da safra anterior, que em dezembro de 1999 apresentava um cenário bastante preocupante, em decorrência de severas irregularidades climáticas, agora, na safra a ser colhida em 2001, este quadro parece não se repetir, pelo menos até o corrente mês.

Não fosse por ocorrências localizadas, os índices pluviométricos são suficientes e as exceções ficam por conta de algumas áreas do Estado de São Paulo, onde as primeiras chuvas não tiveram continuidade, obrigando os agricultores ao replantio das lavouras.

Desta relação de produtos, sete apresentam variação positiva nas quantidades esperadas: algodão herbáceo (17,78%), amendoim em casca 1ª safra (2,58%), cana-de-açúcar (5,54%), mamona (37,47%), mandioca (5,03%), milho em grão 1ª safra (22,32%) e soja em grão (7,09%). Os que devem apresentar decréscimos, são: arroz em casca (-6,70%), batata-inglesa 1ª safra (-0,59%), cebola (-9,61%), feijão em grão 1ª safra (-13,34%), fumo em folha (-3,02%) e tomate (-1,75%).

É pertinente observar que produtos de peso como algodão herbáceo, milho e cana-de-açúcar, reafirmam a tendência de incremento de área e produção previstas, e ainda ganhos em rendimento médio. O algodão, em especial, apresenta uma expansão horizontal de 85.412 hectares só no Estado de Mato Grosso, número expressivo se comparado à área total plantada ou a plantar de 745.771 hectares, prevista para os estados e regiões informantes

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2000

deste prognóstico. Esta vocação já é bem conhecida e apenas se consolida no maior produtor desta fibra no País. Entre outros motivos que contribuem para este quadro, ressaltam-se os incentivos promovidos pelo Fundo de Apoio à Cultura do Algodão (FACUAL) para a safra 2001. Os produtores cadastrados pelo referido Fundo, têm desconto no ICMS e bônus de transporte, mediante comprovação da venda da produção beneficiada no Estado.

A soja, embora apresente 0,33% de decréscimo em área, deve apresentar 7,09% de acréscimo na produção, o que evidencia melhor desempenho em produtividade.

Já o arroz e o feijão 1ª safra, mostram decréscimos em área e produção esperada, embora com ganhos no rendimento médio. Os preços pouco remuneradores, praticados na comercialização passada, são os principais fatores responsáveis pelas quedas previstas. A soja, embora também se enquadre nesta situação de preços baixos, pode tender a, pelo menos, igualar-se aos patamares da safra passada. Esta possibilidade teria respaldo nos resultados da safra americana, que não alcançou o volume de produção previsto. Outro fato importante que poderia alavancar a safra brasileira de soja, seria o problema enfrentado na Europa com a alimentação de bovinos com rações em cuja composição, normalmente figuravam componentes de origem animal (farinhas de sangue, de carne, etc.), formulações que estão sendo revistas com a ocorrência do mal da "vaca louca".

É indispensável reafirmar que a manutenção do cenário atual pressupõe, entre outros fatores, a continuidade do padrão pluviométrico até agora considerado satisfatório na grande maioria das regiões produtoras.

Finalmente, como anteriormente mencionado, este terceiro levantamento marca o início de um novo período no prognóstico das safras agrícolas. A inclusão dos estados da Bahia, Maranhão e Piauí, há algum tempo se fazia necessária, dado o surgimento de importantes pólos de desenvolvimento agrícola já consolidados nestes estados e que, obrigatoriamente, passarão a se integrar às demais regiões produtoras do País. O período de plantio e colheita, nestes locais, é bem semelhante ao das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, com ênfase para as culturas de soja, arroz de sequeiro, milho, algodão herbáceo e café.

### **Algodão Herbáceo**

O terceiro prognóstico para a cultura do algodão herbáceo nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia e Bahia, para a safra 2000/2001, registra uma área plantada ou a plantar de 745.771 ha, maior em 16,36% que a colhida no ano anterior. A produção esperada é de 2.116.590 t, 17,78% maior, caso seja alcançado o rendimento médio de 2.838 Kg/ha.

A Bahia, que participa pela primeira vez no prognóstico, informa uma área plantada ou a plantar de 69.591 ha, 21,39% maior que a observada na safra passada e uma produção esperada de 175.083 t, superior em 31,96%. O

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2000

cultivo do produto concentra-se, principalmente, no oeste do Estado, na região de Barreiras, que possui boas condições de relevo, o que favorece a mecanização.

Para a região Sudeste a área plantada ou a plantar de 107.001 ha e a produção esperada de 226.943 t, comparativamente à safra passada, são menores em 7,02% e 8,48%, respectivamente.

Em Minas Gerais a área plantada ou a plantar de 43.231 ha é inferior em 12,32% enquanto que a produção esperada de 88.243 t também é menor em 11,53%. Conforme mencionado em relatório anterior, essas reduções são decorrentes dos altos custos da cultura, como também da dificuldade de obtenção de recursos financeiros.

As estimativas para a safra de algodão em São Paulo confirmam o declínio da cultura no Estado. A área plantada ou a plantar de 63.770 ha e a produção esperada de 138.700 t, comparativamente à colhida e à obtida na safra passada, são menores em 3,04% e 6,43%, respectivamente.

O Paraná, único informante da região Sul, aponta para a cultura de algodão na safra 2000/2001, uma área de 64.337 ha, cerca de 20% maior que a cultivada na safra passada. Esse incremento é decorrente do desempenho da cultura na safra anterior, como também pelas perspectivas de preços para a atual safra. No momento as lavouras atravessam os estágios de desenvolvimento vegetativo (90%) e floração (10%). As primeiras colheitas deverão acontecer no decorrer do mês de fevereiro, devendo ser intensificadas nos meses de março e abril. Com um rendimento médio esperado de 2.200 Kg/ha, aguarda-se uma produção de 141.541 t, 13,72% maior que a da safra passada.

Para a região Centro-Oeste a área plantada ou a plantar de 504.158 ha e a produção esperada de 1.572.250 t, comparativamente à colhida e à obtida na safra passada, são maiores em 21,77% .

O Mato Grosso, maior produtor nacional com participação no país em torno de 47%, informa uma área plantada ou a plantar de 354.300 ha e uma produção esperada de 1.169.190 t, superiores que as da safra passada em 31,76% e 28,64%, respectivamente. Esses incrementos são decorrentes do uso intensivo de tecnologia, condições climáticas favoráveis e incentivos, na esfera estadual, como a redução na alíquota do ICMS.

No Mato Grosso do Sul a área plantada ou a ser plantada de 52.000 ha e a produção esperada de 145.600 t, são maiores que a colhida e a obtida no ano anterior em 7,33% e 13,89%, respectivamente. Os acréscimos observados devem ser creditados à expansão do produto nas regiões norte e nordeste do Estado em face da rentabilidade da cultura, das condições climáticas favoráveis e ainda das perspectivas de preços do produto. Salienta-se que esses números não são definitivos já que nas microrregiões do Alto Taquari e Cassilândia, com uma área estimada de 34.620 ha, o plantio é tardio, sendo efetuado nos meses de dezembro e janeiro, podendo se estender até fevereiro. Apesar disso, devido ao clima favorável, grande parte dessas áreas já foram plantadas. Ao sul do Estado, na microrregião de Dourados, o

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2000

plantio é realizado mais cedo e já está praticamente concluído. Nesta região houve uma retração na área da cultura devido às perdas que ocorrem com o excesso de chuvas por ocasião da colheita. Essas áreas estão sendo ocupadas pelo milho e mandioca, enquanto que a expansão ao norte e nordeste se dá nas áreas anteriormente cultivadas com soja.

Em Goiás, embora estivesse prevista uma redução na área, tal fato não se confirmou. A área plantada ou a plantar de 97.858 ha é maior em 1,18%. Na realidade, nos municípios onde o produto é tradicionalmente cultivado, houve reduções que foram compensadas com os incrementos observados em municípios onde o produto é cultivado em menor escala. A produção esperada de 257.460 t é 1,17% maior que a obtida na safra passada.

### **Amendoim (em casca) 1ª safra**

O terceiro prognóstico para a cultura do amendoim na 1ª safra do período 2000/2001, contempla as variáveis área, produção e rendimento médio, envolvendo os estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

A produção nacional está, há vários anos, estabilizada no que diz respeito à área cultivada, a despeito da introdução de novas variedades. É, em nível de exploração, uma cultura que ainda não atingiu estágio tecnológico semelhante ao que aconteceu com outras importantes culturas no País. Regra geral, ainda é uma exploração que prima pelo improvisado, quer seja pela falta de investimentos, quer pela própria estrutura agrária que caracteriza algumas regiões onde o amendoim é plantado, já que o sistema de arrendamento de terras para plantio impede ou prejudica a união dos plantadores em torno de um ideal comum. Este fato fica bem evidenciado nas regiões de plantio de cana, onde as terras são arrendadas para plantio do amendoim no período que antecede a renovação dos canaviais. Neste tipo de exploração os agricultores não tem tempo nem interesse em discutirem seus problemas, sendo a produção seu único objetivo, além da devolução das terras ao proprietário na época combinada.

O maior produtor nacional é o Estado de São Paulo. Para esta safra é esperado o plantio de 64.100 ha, área 3,46% menor que a colhida no Estado em igual período da safra anterior, que fechou em 66.400 ha. A produção esperada é de 126.533 t, 3,48% menor que a safra anterior, de 131.100 t. O rendimento médio não deve variar, ficando em 1.974 Kg/ha. Neste Estado as lavouras vem sofrendo ataque de uma lagarta ainda não identificada, além de doença fúngica (cercosporiose). Deve-se ressaltar que os produtores da Alta Paulista estão realizando um grande esforço e construindo um dos maiores centros de beneficiamento de amendoim na América Latina, localizado em Tupã, tradicional município produtor do Estado. Quando em operação, este centro propiciará condições ideais de secagem e demais fases de beneficiamento do grão, afastando a ameaça de prejuízos decorrentes das chuvas nas épocas de colheita. Também o aspecto sanitário será otimizado

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2000

pois o grande fantasma da aflatoxina poderá ter controle, mediante falta de condições de desenvolvimento de fungos responsáveis pela ocorrência do problema que cria transtornos de toda ordem, prejudicando a imagem do grão no mercado interno e externo.

Em Minas Gerais a área de plantio deverá se expandir em 39,00%, passando de 2.708 ha em 1999/2000 para 3.764 ha agora, na safra 2000/2001. A produção esperada é de 9.634 t, o que representa um acréscimo de 73,71%. O rendimento médio previsto é de 2.560 Kg/ha, 25,00% maior que na safra anterior.

O Paraná também espera acréscimos. A área plantada aumenta 49,75%, passando para 4.747 ha. A produção esperada é de 9.731 t, 70,72% maior, e o rendimento deve crescer 14,02%, passando para 2.050 Kg/ha.

No Rio Grande do Sul a área com a cultura é de 4.952 ha, maior 1,56%. A produção prevista é de 6.850 t, superior em 4,47% e o rendimento sobe 2,44%, passando ao patamar de 1.383 Kg/ha.

### **Arroz (em casca)**

O terceiro prognóstico para a cultura de arroz nas Regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, e nos estados de Rondônia, Maranhão e Piauí para a safra 2000/2001, aponta além da área prevista, a produção esperada.

A área total prevista é de 2.602.238 ha, 13,81% menor que a colhida na safra anterior. A produção esperada de 9.180.389 t é 6,70% menor que a obtida na safra anterior, para o conjunto das regiões abrangidas neste levantamento. Estes dados ainda deverão sofrer ajustes, mesmo porque o Estado do Espírito Santo ainda não forneceu sua posição definitiva, repetindo os dados da safra anterior.

A atual situação não se encontra favorável à cultura, devido aos baixos preços obtidos na safra anterior, que se situam abaixo do esperado pelos produtores e ainda a situação de abastecimento interno que não apresenta risco, pois os estoques governamentais apontam cerca de 2,3 milhões de toneladas, o que deve ter influenciado os produtores na definição de seus plantios.

Rondônia, para a safra 2000/2001, informa uma área plantada ou a plantar de 96.653 ha, com uma produção esperada de 154.162 t, maiores, respectivamente em 0,13% e 0,10%, quando comparados à safra anterior.

No Nordeste é esperado um decréscimo em área de 21,97%, passando de 649.482 ha em 1999/2000 para 506.767 ha em 2000/2001. Maranhão e Piauí apresentam quebras em suas produções de respectivamente, 2,19% e 56,84%.

Na região Sudeste é esperado um decréscimo em área de 6,51%, passando de 203.593 ha em 1999/2000 para 190.340 ha em 2000/2001. A produção esperada é de 388.019 t, menor 5,00% que a obtida em 1999/2000.

O Estado de Minas Gerais, maior produtor da região, informa uma área de 121.421 ha e uma produção esperada de 245.447 t, menores respectivamente em 7,00% e 6,55%. As perspectivas negativas para a cultura, em comparação

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2000

com a safra do ano anterior, tanto para cultura de sequeiro, várzea úmida e irrigado, têm como principais fatores o abandono do plantio do produto por parte de alguns produtores, ocasionado por : falta de crédito, preços não compensadores, alto custo de produção, e na cultura do arroz de várzea úmida, a falta de chuva em algumas regiões do Estado, além de postergar a decisão de plantio em algumas lavouras, está diminuindo a área para plantação. Já no arroz irrigado, além das razões citadas, dois fatores têm influenciado bastante os custos de produção mais recentemente: o aumento da tarifa da energia elétrica e falta de chuvas.

A região Sul, maior produtora deste cereal espera um decréscimo em área de 1,50%, passando das 1.174.992 ha plantados em 1999/2000 para 1.157.358 ha em 2000/2001. A produção deverá aumentar em 1,61%, passando para 6.053.469 t. Apesar da redução de área plantada ou a plantar, o rendimento médio esperado de 5.230 kg/ha, maior 1,81% ao obtido na safra anterior, influenciou diretamente a produção esperada.

O Rio Grande do Sul, maior produtor nacional, apresenta um decréscimo de 1,79%, com relação à área plantada na safra anterior, passando a informar, para a safra 2000/2001, 942.428 ha. Apesar das condições climáticas não favoráveis na fase de plantio e preparo do solo, assim como o elevado custo de produção, principalmente no tocante a agrotóxicos, a produção esperada é de 5.051.690 t maior em 1,30%, diretamente influenciada pelo rendimento médio de 5.360 kg/ha maior 1,55% ao obtido na safra anterior.

O Estado do Paraná apresenta uma área de 942.428 ha, menor 1,79% quando comparada à plantada na safra anterior. A gramínea, de um modo geral, atravessa a fase de tratamentos culturais, com predomínio para os estágios de germinação (5%), desenvolvimento vegetativo (90%) e floração (5%). As práticas agrícolas mais realizadas no mês de dezembro foram as capinas no controle das plantas invasoras. Em menor proporção foram realizadas aplicações preventivas de agrotóxicos no controle de pragas e doenças. As primeiras colheitas deverão acontecer no início do mês de fevereiro, devendo ser intensificadas nos meses de março e abril. A previsão de produção para a safra 2000/2001, é da ordem de 180.283 toneladas de arroz, 4,90% maior a obtida na safra passada.

O Estado de Santa Catarina informa uma área plantada para a safra 2000/2001 de 136.546 ha, maior em 0,84%, quando comparada à plantada na safra anterior. Aguarda-se uma produção de 821.496 toneladas e um rendimento médio de 6.016 kg/ha, maiores respectivamente em 2,81% e 1,60% que na safra anterior. Para a safra 2001, cerca de 90% do plantio de arroz irrigado já está concluído. Restam apenas as áreas do segundo plantio que ocorre em alguns municípios produtores no norte do Estado. Quanto ao clima, as baixas temperaturas, anormais para a época, que ocorreram em alguns dias de novembro e início de dezembro e a baixa luminosidade em período prolongado em novembro, podem definir o desempenho da lavoura. No entanto até o momento as lavouras apresentam bom desenvolvimento vegetativo. Nos



## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2000

municípios produtores do sul do Estado, o ataque de pragas, tais como bicheira-da-raiz e percevejo do colmo, em função do clima, não causaram maiores prejuízos devido ao combate rápido e eficiente.

O mercado de arroz encontra-se bastante ofertado, principalmente de produto do Rio Grande do Sul e as vendas das cooperativas estaduais vem sendo inibidas em face da agressividade dos vendedores gaúchos. No atacado, o produto beneficiado está cotado de R\$ 17,00 a R\$ 19,00 por fardo de 30 kg, no sul e de R\$ 18,00 a R\$ 20,00 por fardo, no norte do Estado.

O Centro-Oeste apresenta uma estimativa de decréscimo de 28,99% na área plantada ou a ser plantada e uma quebra na produção de 24,53% para a safra 2000/2001, passando a informar respectivamente, 651.120 ha e uma produção de 1.780.388 t, quando comparadas à safra anterior.

Mato Grosso informa uma área de 476.666 ha e uma produção de 1.342.657 t menores respectivamente, em 31,76% e 27,52% quando comparados à área plantada de 700.533 ha e à produção obtida de 1.852.461 t na safra anterior.

Mato Grosso do Sul apresenta uma área de 56.000 ha e uma produção de 213.500 t, menores respectivamente em 10,11% e 5,80% quando comparados à safra 1999/2000, com um rendimento médio esperado de 3.813 kg/ha, maior em 11,13% ao obtido em 1999/2000, de 3.431 kg/ha. As chuvas ocorridas na microrregião Dourados, vem atrasando o plantio do arroz irrigado, porém, visto que as chuvas vieram mais cedo, favoreceram o plantio do arroz de sequeiro. As condições climáticas no momento são favoráveis. Muitos produtores da microrregião Cassilândia optaram mais pelo plantio do milho 1ª safra. Entre os fatores para redução no plantio do arroz, estão: baixo preço do produto no mercado, baixa produtividade média e dificuldades para obtenção de crédito agrícola para o arroz de sequeiro. Entre os fatores que concorreram para o decréscimo de área para o irrigado estão: dificuldade de obtenção de água para irrigação na safra passada, dificuldades para o controle de arroz vermelho e danos causados por doença (brusone).

Goiás informa uma área de 118.299 ha, com uma produção esperada de 224.060 t, menores respectivamente em 19,67% e 19,33%, quando comparadas à safra anterior. O rendimento médio esperado é de 1.894 kg/ha, maior em 0,42% que os 1.886 kg/ha obtidos na safra anterior.

O baixo retorno financeiro obtido pelos produtores ou até mesmo os prejuízos com o plantio do arroz, fez com que muitos optassem pelo cultivo do milho.

### **Cebola**

O terceiro levantamento de campo para a cebola, nas regiões Sudeste e Sul para a safra 2000/2001, indica uma área plantada ou a plantar de 58.336 ha, próxima a colhida na safra passada que foi de 58.870 ha enquanto que a produção esperada é de 927.424 t de bulbos, 9,61% menor.

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2000

Na região Sul, maior produtora, a área plantada ou a plantar de 45.770 ha e a produção esperada de 646.416 t, comparativamente à safra passada, são menores em 0,60% e 6,38%, respectivamente.

Em Santa Catarina, principal produtor nacional, a cultura da cebola não deverá repetir o desempenho da safra passada. Embora a área plantada de 24.300 ha seja 0,24% superior, a produção esperada de 410.000 t é menor em 10,09% que o recorde obtido no ano anterior. Segundo informações provenientes do GCEA-SC a redução na produção deve-se, principalmente, à ocorrência de chuvas pesadas e granizos na região de Ituporanga, maior pólo produtor do Estado. Soma-se a isso, as condições climáticas desfavoráveis com o registro de frio, geadas e chuvas excessivas por ocasião do plantio, prejudicando as lavouras.

A colheita da safra catarinense já se encontra em andamento e intensificou-se nos últimos dias. Calcula-se que cerca de 30% da área já tenha sido colhida, incluindo-se aí toda a área de plantio das variedades precoces. Salienta-se que o produto colhido vem apresentando problemas de podridão interna do bulbo como conseqüência das adversidades climáticas durante o ciclo vegetativo da cultura.

No Paraná, a área plantada de 5.500 ha e a produção esperada de 60.500 t, comparativamente à safra passada, são maiores em 5,77% e 14,58%, respectivamente.

A colheita da cebola, que ocorre em maior escala nos meses de janeiro e fevereiro, iniciou-se em outubro e prosseguiu, normalmente, nos meses seguintes estimando-se que até o momento cerca de 15% da área prevista já esteja colhida. Destaca-se que essa atividade já se desenvolve em todas as regiões produtoras, sendo porém, mais adiantada ao norte do estado onde as mudas são transplantadas mais cedo. As áreas ainda não colhidas estão sendo beneficiadas pelas condições climáticas com as lavouras atravessando os estágios de formação de bulbos (40%) e maturação (60%).

Para o Rio Grande do Sul os números para a safra 2001 são inferiores aos do ano anterior, a saber: área plantada de 15.970 ha (-3,81%) e produção esperada de 175.916 t (-3,14%).

Finalmente, para a região Sudeste, os dados da área plantada ou a ser plantada de 12.566 ha e a produção esperada de 281.008 t são menores aos da safra passada em 2,10% e 16,26%, respectivamente. Deve-se ressaltar que, em função do calendário agrícola do produto na região, ainda não há informações que permitam uma avaliação consistente.

### **Feijão 1ª safra**

O terceiro levantamento de campo para o feijão 1ª safra nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e para o estado da Bahia na safra 2000/2001 apresenta uma área plantada ou a ser plantada de 1.344.951 ha e uma produção esperada de 1.218.028 t, menores que as observadas na safra passada em 17,00% e 13,34%, respectivamente. Essas reduções já eram

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2000

esperadas em face dos preços praticados por ocasião da comercialização do produto em 2000. Não fosse o produto cultivado por expressivo número de pequenos produtores as quedas seriam acentuadas tendo em vista que os maiores optaram por cultivar produtos mais rentáveis como o milho.

Em nível de Grandes Regiões, na Sul, maior produtora, a área plantada de 575.577 ha e a produção esperada de 603.264 t, em relação à safra passada, são menores em 23,55% e 8,85%, respectivamente.

No Paraná os trabalhos de colheita iniciados em outubro já contabilizam neste mês de dezembro cerca de 30% da área plantada estimada em 334.000 ha, 25,61% inferior a da safra passada. O feijão colhido apresenta qualidade variável, de regular para boa.

As lavouras em andamento, de um modo geral, estão com bom aspecto sendo que os estágios mais importantes por que passam são os de desenvolvimento vegetativo (20%), floração (25%), frutificação (25%) e maturação (30%).

Espera-se uma produção de 344.020 t, 6,64% menor que a da safra passada caso se confirme o rendimento médio esperado de 1.030 Kg/ha.

Para Santa Catarina a área plantada ou a ser plantada é de 125.000 ha, 21,69% menor que a do ano anterior. Cerca de 90% da área prevista do feijão 1ª safra encontra-se plantada restando apenas parte da região de Curitiba e Campos Novos, cujos plantios se estendem até o início de janeiro. A redução na área deve-se, principalmente, à comercialização da safra anterior e ao alto risco da cultura quanto às adversidades climáticas. A exemplo do que vem ocorrendo em outros estados, uma parte da área destinada ao feijão está sendo ocupada pelo milho, em face dos preços desse produto.

O atraso no plantio devido ao frio intenso e às chuvas contínuas não comprometeram as lavouras. Caso este quadro seja mantido, aguarda-se uma produção de 150.000 t, 15,23% menor que a da safra passada.

No Rio Grande do Sul a área plantada de 116.577 ha e a produção esperada de 109.244 t são menores que as da safra passada em 19,21% e 6,12%, respectivamente.

Na região Sudeste a área plantada ou a plantar é de 308.947 ha, menor em 7,57% enquanto que a produção esperada de 271.915 t também é inferior em 11,12% a obtida no ano anterior.

Para a região Centro-Oeste, que tem pequena participação no total produzido no País, a área plantada ou a plantar é de 54.458 ha, menor em 26,61% e a produção esperada de 92.500 t, inferior em 26,23%.

Por último, a Bahia, que pela primeira vez integra o prognóstico do feijão 1ª safra, informa uma área plantada ou a ser plantada de 405.969 ha e uma produção esperada de 250.349 t, comparativamente às verificadas na safra correspondente do ano anterior, menores em 11,57% e 19,84%. Semelhante ao que ocorreu na maioria das Unidades da Federação essas quedas são decorrentes dos preços alcançados pelo produto na safra passada.

## Mamona

Este terceiro prognóstico da safra 2000/2001 para a cultura de mamona contempla, além da área plantada ou a plantar, a produção e o rendimento médio esperados. Pela primeira vez o IBGE inclui o Estado da Bahia, que vem assumindo posição crescente no cenário agrícola nacional, sendo no caso específico desta oleaginosa, o maior produtor nacional.

A área plantada ou a plantar neste Estado é de 147.968 ha, menor 15,71% que a área colhida em 2000, que fechou em 175.548 ha. A produção esperada é de 139.688 t, superior em 44,20% ao total colhido em 2000, que somou 96.870 t, com incremento na produtividade, que passou dos 552 Kg/ha colhidos em 2000, para 944 Kg/ha esperados em 2001, representando um expressivo aumento de 71,01%.

Na região Sudeste e Sul, a situação da cultura não difere muito da safra anterior.

Em Minas Gerais os números disponíveis são os mesmos da safra passada: área plantada ou a plantar de 15.458 ha, produção esperada de 10.378 t, com rendimento previsto em 671 Kg/ha.

O Estado de São Paulo apresenta uma área plantada ou a plantar de 2.060 ha, o que significa uma redução de 27,46% em relação à área da safra anterior. A produção prevista é de 3.100 t, 25,30% inferior às 4.150 t colhidas na safra anterior. O rendimento previsto deve apresentar um acréscimo de 3,01%, atingindo 1.505 Kg/ha.

No Paraná, único informante da região Sul, não há alterações previstas em relação à safra 2000. Agora, em 2001, a cultura deve ocupar apenas 50 ha no Estado, com uma produção prevista em 70 t e rendimento médio de 1.400 Kg/ha.

## Milho (em grão) 1ª safra

O prognóstico realizado pelo sistema GCEA, em dezembro, contempla pela primeira vez, além de Rondônia e das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, as informações dos estados do Maranhão, Piauí e Bahia, e vem confirmar a expectativa inicial de crescimento da área cultivada, divulgada pelo prognóstico realizado em outubro. Assim, estima-se uma área de 8.361.006 ha, que é 10,09% superior a que foi cultivada na safra anterior. Esse crescimento na área verifica-se em todos os grandes estados produtores, sendo devido em grande parte, aos bons preços alcançados pelo milho até setembro, à expectativa de que em 2001 os preços continuariam bem remuneradores, bem como ao avanço da cultura em áreas antes cultivadas com feijão, que em face dos baixos preços foi bastante desestimulado.

Vale lembrar que o milho é muito empregado em rotação com a soja, para conservação do solo e para melhorar a fitossanidade, interrompendo o ciclo de pragas e doenças, além de ser o maior insumo para a fabricação de

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2000

rações ( aves e suínos ), as quais vêm aumentando, tendo em vista a crescente demanda interna, bem como para atender às produções que se destinam às exportações.

Com o crescimento da área cultivada e a expectativa de melhor produtividade, em função da utilização de maior tecnologia, assim como a recuperação dos rendimentos médios, principalmente no Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, estados que foram seriamente prejudicados pela estiagem ocorrida na safra anterior, estima-se uma produção da ordem de 31.289.476 t, que é 22,32% superior a obtida em 2000.

Atualmente as condições climáticas, de uma maneira geral, têm sido favoráveis ao bom desenvolvimento das lavouras, muito embora no início de dezembro, tenham sido registrados pequenos períodos de estiagem, que já foram superados com a volta das chuvas.

Espera-se que, com o Nordeste repetindo a boa safra de 2000, e não ocorrendo geadas na safrinha, a produção nacional atinja patamar superior às necessidades de consumo, que são estimadas em cerca de pouco mais de 36 milhões de toneladas.

### **Soja (em grão)**

O prognóstico para a safra brasileira de soja em 2001, com base nos levantamentos de campo realizados pelos GCEAs, nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste e pela primeira vez nos estados do Maranhão, Piauí e Bahia, é de 34.873.836 t, sendo 7,09% superior ao obtido na safra passada.

A área plantada é estimada em 13.562.740 ha, que é 0,33% inferior a que foi cultivada em 2000. Os estados nordestinos, Minas Gerais, Mato Grosso e Distrito Federal apresentam acréscimos enquanto os demais registram quedas nas suas estimativas.

A expectativa de maior produção, deve-se basicamente à maior utilização de tecnologia, bem como às boas condições climáticas esperadas para essa safra, que deverão propiciar uma sensível recuperação nas produtividades do Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul, estados que foram altamente prejudicados pela estiagem que ocorreu na última safra.

No Rio Grande do Sul, a fase predominante das lavouras é a de desenvolvimento vegetativo, sendo favorecida pelas chuvas e pelos dias ensolarados que vêm ocorrendo nas últimas semanas. Em algumas regiões, principalmente em Erechim e Passo Fundo, verifica-se o ataque de pragas (tamanduá, lagarta da soja e cascudinho), prontamente controladas.

No Paraná, as lavouras encontram-se na fase de tratos culturais, atravessando os estágios de germinação (2%), desenvolvimento vegetativo (95%) e as mais adiantadas em floração (3%). As práticas agrícolas mais empregadas são as capinas e a aplicação de herbicidas em face da grande infestação de ervas daninhas, e também a aplicação de defensivos, principalmente no combate à lagarta da soja, lagarta falsa medideira, broca das axilas, percevejos e trips.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Dezembro/2000**

O Mato Grosso, maior produtor nacional, informa uma produção de 8.999.100 toneladas, 2,77% maior que a registrada na safra passada. Até o momento, as lavouras são beneficiadas pelas condições climáticas. A área plantada ou a ser plantada é de 2.970.000 hectares, 2,49% maior que a do ano anterior.

No Mato Grosso do Sul, as lavouras encontram-se nas fases de desenvolvimento vegetativo e floração, beneficiadas pelas boas condições climáticas. Na região norte do Estado, verifica-se a ocorrência da vaquinha, porém sem causar danos significativos. Ressalta-se a necessidade de replantio das lavouras que foram tratadas com o fungicida Rhodiauran.

Em Goiás, as primeiras estimativas eram de diminuição da área cultivada, porém com a recuperação dos preços internacionais nos últimos meses do ano, essa tendência está sendo revertida, podendo até o final do plantio, determinar uma área ligeiramente superior à da última safra.

As cotações da soja têm sido boas, principalmente em função dos problemas enfrentados pela União Europeia, onde a incidência da doença da vaca louca, fez com que as autoridades sanitárias embargassem por seis meses a utilização de farinha de ossos e de carne de origem local, alavancando com isso a demanda por proteína de origem vegetal, principalmente farelo de soja, o que elevou os preços da oleaginosa. No início de dezembro, a tonelada da soja chegou a estar cotada em R\$ 450,00.

**TABELAS DE PRODUTOS  
AGRÍCOLAS**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Dezembro/2000**



NAS REGIÕES SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E NOS ESTADOS  
DE RONDÔNIA, MARANHÃO, PIAUÍ E BAHIA

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 2000 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR, A PRODUÇÃO  
E O RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 2001, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)					
	SAFRA / 2000	PLANTADA OU A PLANTAR	VARIAÇÃO %	OBTIDA	ESPERADA	*VARIA- *ÇÃO	OBTIDO* *SAFRA	ESPERA* *DO SAF	VARIA- *ÇÃO			
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12
TOTAL .....	31 463 415	31 338 020	31 606 422	0.45	0.86	-	-	-	-	-	-	-
ALGODÃO HERBÁCEO (1) ..	641 555	640 905	745 771	16.24	16.36	1 797 018	2 116 590	17.78	2 804	2 838	1.21	
AMENDOIM (EM CASCA) (2)	77 154	77 135	77 563	0.53	0.55	148 903	152 748	2.58	1 930	1 969	2.02	
ARROZ (EM CASCA) .....	3 041 527	3 019 277	2 602 238	-14.44	-13.81	9 839 401	9 180 389	-6.70	3 259	3 528	8.25	
BATATA-INGLESA (2) ...	86 359	86 274	84 575	-2.07	-1.97	1 378 119	1 369 976	-0.59	15 974	16 198	1.40	
CANA-DE-AÇÚCAR .....	3 667 879	3 666 600	3 714 315	1.27	1.30	258 094 172	272 385 405	5.54	70 391	73 334	4.18	
CEBOLA .....	58 880	58 870	58 336	-0.92	-0.91	1 026 009	927 424	-9.61	17 428	15 898	-8.78	
FEIJÃO (EM GRÃO) (2) .	1 620 447	1 615 296	1 344 951	-17.00	-16.74	1 405 464	1 218 028	-13.34	870	906	4.14	
FUMO (EM FOLHA) .....	278 131	277 971	275 119	-1.08	-1.03	548 547	531 967	-3.02	1 973	1 934	-1.98	
MAMONA .....	193 896	193 896	165 536	-14.63	-14.63	111 468	153 236	37.47	575	926	61.04	
MANDIOCA .....	548 515	546 213	568 958	3.73	4.16	9 612 227	10 095 260	5.03	17 598	17 743	0.82	
MILHO (EM GRÃO) (2) ..	7 594 473	7 536 718	8 361 006	10.09	10.94	25 579 814	31 289 476	22.32	3 394	3 742	10.25	
SOJA (EM GRÃO) (3) ...	13 608 249	13 572 587	13 562 740	-0.33	-0.07	32 566 396	34 873 836	7.09	2 399	2 571	7.17	
TOMATE .....	46 350	46 278	45 314	-2.24	-2.08	2 690 381	2 643 185	-1.75	58 135	58 330	0.34	

NOTA: PARA CANA-DE-AÇÚCAR E MANDIOCA, AS COLUNAS 2 e 4 REFEREM-SE A "ÁREA DESTINADA A COLHEITA".  
(1) ALGODÃO EM CAROÇO (2) 1a SAFRA (3) NAO INCLUI A SAFRINHA DE MATO GROSSO DO SUL

NAS REGIÕES SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E NOS ESTADOS  
DE RONDÔNIA, MARANHÃO, PUAÚÍ E BAHIA

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 2000 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

## ALGODÃO HERBÁCEO (EM CAROÇO)

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)						PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)		
	SAFRA / 2000		PLANTADA OU A	VARIÇÃO %			OBTIDA	ESPERADA	VARIA- ÇÃO	OBTIDO	ESPERA- DO	VARIA- ÇÃO
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	PLANTADA	COLHIDA	PLANTAR SAFRA/2001	(4/2)*	(4/3)*	SAFRA/2000	SAFRA/2001	(8/7)*	/2000	*RA/2001*	(11/10)	
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12
TOTAL .....	641 555	640 905	745 771	16.24	16.36	1 797 018	2 116 590	17.78	2 804	2 838	1.21	
RONDÔNIA .....	644	644	684	6.21	6.21	728	773	6.18	1 130	1 130	-	
NORDESTE .....	57 327	57 327	69 591	21.39	21.39	132 679	175 083	31.96	2 314	2 516	8.73	
BAHIA .....	57 327	57 327	69 591	21.39	21.39	132 679	175 083	31.96	2 314	2 516	8.73	
SUDESTE .....	115 076	115 076	107 001	-7.02	-7.02	247 973	226 943	-8.48	2 155	2 121	-1.58	
MINAS GERAIS .....	49 306	49 306	43 231	-12.32	-12.32	99 743	88 243	-11.53	2 023	2 041	0.89	
SÃO PAULO .....	65 770	65 770	63 770	-3.04	-3.04	148 230	138 700	-6.43	2 254	2 175	-3.50	
SUL .....	53 817	53 817	64 337	19.55	19.55	124 469	141 541	13.72	2 313	2 200	-4.89	
PARANÁ .....	53 817	53 817	64 337	19.55	19.55	124 469	141 541	13.72	2 313	2 200	-4.89	
CENTRO-OESTE .....	414 691	414 041	504 158	21.57	21.77	1 291 169	1 572 250	21.77	3 118	3 119	0.03	
MATO GROSSO DO SUL .	49 075	48 450	52 000	5.96	7.33	127 839	145 600	13.89	2 639	2 800	6.10	
MATO GROSSO .....	268 898	268 873	354 300	31.76	31.77	908 854	1 169 190	28.64	3 380	3 300	-2.37	
GOIÁS .....	96 718	96 718	97 858	1.18	1.18	254 476	257 460	1.17	2 631	2 631	-	

NAS REGIÕES SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E NOS ESTADOS  
DE RONDÔNIA, MARANHÃO, PUAÚÍ E BAHIA

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 2000 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

## AMENDOIM (EM CASCA) 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES		ÁREA (ha)				PRODUÇÃO (t)				REND. MÉDIO (Kg/ha)			
E		SAFRA / 2000				SAFRA / 2001				SAFRA / 2001			
UNIDADES DA FEDERAÇÃO		PLANTADA	COLHIDA	PLANTAR	VARIAÇÃO %	OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO	OBTIDO	ESPERADO	VARIAÇÃO	OBTIDO	ESPERADO
		1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12
TOTAL .....		77 154	77 135	77 563	0.53	0.55	148 903	152 748	2.58	1 930	1 969	2.02	
SUDESTE .....		69 108	69 108	67 864	-1.80	-1.80	136 646	136 167	-0.35	1 977	2 006	1.47	
MINAS GERAIS .....		2 708	2 708	3 764	39.00	39.00	5 546	9 634	73.71	2 048	2 560	25.00	
SÃO PAULO .....		66 400	66 400	64 100	-3.46	-3.46	131 100	126 533	-3.48	1 974	1 974	-	
SUL .....		8 046	8 027	9 699	20.54	20.83	12 257	16 581	35.28	1 527	1 710	11.98	
PARANÁ .....		3 170	3 170	4 747	49.75	49.75	5 700	9 731	70.72	1 798	2 050	14.02	
RIO GRANDE DO SUL ..		4 876	4 857	4 952	1.56	1.96	6 557	6 850	4.47	1 350	1 383	2.44	

NAS REGIÕES SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E NOS ESTADOS  
DE RONDÔNIA, MARANHÃO, PIAUÍ E BAHIA

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 2000 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

## ARROZ (EM CASCA)

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)
	PLANTADA	COLHIDA	VARIAÇÃO %	OBTIDA	ESPERADA	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*						
	1*	2*	3*	4*	5*	6*
	7*	8*	9*	10*	11*	12
TOTAL .....	3 041 527	3 019 277	2 602 238	-14.44	-13.81	9 839 401
RONDÔNIA .....	96 528	96 528	96 653	0.13	0.13	154 008
NORDESTE .....	649 482	646 888	506 767	-21.97	-21.66	960 339
MARANHÃO .....	478 839	478 839	453 966	-5.19	-5.19	713 358
PIAUI .....	170 643	168 049	52 801	-69.06	-68.58	246 981
SUDESTE .....	203 600	203 593	190 340	-6.51	-6.51	408 449
MINAS GERAIS .....	130 562	130 562	121 421	-7.00	-7.00	262 664
ESPÍRITO SANTO .....	6 179	6 179	6 179	-	-	17 329
RIO DE JANEIRO .....	4 959	4 952	3 940	-20.55	-20.44	14 856
SÃO PAULO .....	61 900	61 900	58 800	-5.01	-5.01	113 600
SUL .....	1 174 992	1 159 708	1 157 358	-1.50	-0.20	5 957 569
PARANÁ .....	79 928	79 928	78 384	-1.93	-1.93	171 863
SANTA CATARINA .....	135 412	134 952	136 546	0.84	1.18	799 031
RIO GRANDE DO SUL ..	959 652	944 828	942 428	-1.79	-0.25	4 986 675
CENTRO-OESTE .....	916 925	912 560	651 120	-28.99	-28.65	2 359 036
MATO GROSSO DO SUL ..	68 388	66 068	56 000	-18.11	-15.24	226 649
MATO GROSSO .....	700 533	698 518	476 666	-31.96	-31.76	1 852 461
GOIÁS .....	147 275	147 245	118 299	-19.67	-19.66	277 757
DISTRITO FEDERAL ...	729	729	155	-78.74	-78.74	2 169

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
 MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 2000 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
 MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

## BATATA-INGLESA 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES		ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)						
E		SAFRA / 2000			SAFRA / 2001			SAFRA / 2001						
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1*	2*	3*	PLANTADA		4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12
				PLANTADA	COLHIDA									
TOTAL	86 359	86 274	84 575	-2.07	-1.97	1 378 119	1 369 976	-0.59	15 974	16 198	1.40			
SUDESTE	28 445	28 445	30 040	5.61	5.61	592 836	637 602	7.55	20 841	21 225	1.84			
MINAS GERAIS	18 115	18 115	19 870	9.69	9.69	366 335	415 095	13.31	20 223	20 891	3.30			
ESPÍRITO SANTO	266	266	266	-	-	4 033	4 033	-	15 162	15 162	-			
RIO DE JANEIRO	54	54	54	-	-	838	838	-	15 519	15 519	-			
SÃO PAULO	10 010	10 010	9 850	-1.60	-1.60	221 630	217 636	-1.80	22 141	22 095	-0.21			
SUL	57 879	57 794	54 500	-5.84	-5.70	784 618	731 709	-6.74	13 576	13 426	-1.10			
PARANÁ	21 700	21 700	18 259	-15.86	-15.86	395 000	337 792	-14.48	18 203	18 500	1.63			
SANTA CATARINA	8 128	8 128	8 050	-0.96	-0.96	95 041	95 250	0.22	11 693	11 832	1.19			
RIO GRANDE DO SUL	28 051	27 966	28 191	0.50	0.80	294 577	298 667	1.39	10 533	10 594	0.58			
CENTRO-OESTE	35	35	35	-	-	665	665	-	19 000	19 000	-			
DISTRITO FEDERAL	35	35	35	-	-	665	665	-	19 000	19 000	-			

NAS REGIÕES SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E NOS ESTADOS  
DE RONDÔNIA, MARANHÃO, PUAÚ E BAHIA

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS DESTINADA A COLHEITA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 2000 E A ÁREA DESTINADA A COLHEITA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

## CANA-DE-AÇÚCAR

*****													
GRANDES	REGIÕES	Á R E A ( h a )				P R O D U Ç Ã O ( t )				R E N D . M É D I O ( K g / h a )			
*****													
E	*****												
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	SAFRA / 2000	DESTINADA	V A R I A Ç Ã O %		OBTIDA	ESPERADA	*V A R I A - * O B T I D O * E S P E R A - * V A R I A -		* Ç Ã O * S A F R A * D O S A F * Ç Ã O		* / 2000 * R A / 2001 * ( 11 / 10 )		
	1* COLHEITA	2* COLHIDA	3* SAFRA/2001	4* (4/2)	5* (4/3)	6* SAFRA/2000	7* SAFRA2001	8* (8/7)	9* /2000	10* RA/2001	11* (11/10)	12	
*****													
TOTAL .....	3 667 879	3 666 600	3 714 315	1.27	1.30	258 094 172	272 385 405	5.54	70 391	73 334	4.18		
SUDESTE .....	2 911 719	2 911 719	2 949 811	1.31	1.31	208 789 936	218 120 993	4.47	71 707	73 944	3.12		
MINAS GERAIS .....	291 973	291 973	291 348	-0.21	-0.21	18 709 676	18 682 108	-0.15	64 080	64 123	0.07		
ESPÍRITO SANTO .....	43 922	43 922	43 922	-	-	2 372 601	2 372 601	-	54 019	54 019	-		
RIO DE JANEIRO .....	158 824	158 824	160 921	1.32	1.32	7 085 879	7 263 455	2.51	44 615	45 137	1.17		
SÃO PAULO .....	2 417 000	2 417 000	2 453 620	1.52	1.52	180 621 780	189 802 829	5.08	74 730	77 356	3.51		
SUL .....	374 592	373 333	381 944	1.96	2.31	23 587 514	28 224 290	19.66	63 181	73 896	16.96		
PARANÁ .....	325 287	325 287	333 346	2.48	2.48	22 120 000	26 667 680	20.56	68 001	80 000	17.65		
SANTA CATARINA .....	16 439	15 980	16 644	1.25	4.16	509 463	559 903	9.90	31 881	33 640	5.52		
RIO GRANDE DO SUL ..	32 866	32 066	31 954	-2.77	-0.35	958 051	996 707	4.03	29 877	31 192	4.40		
CENTRO-OESTE .....	381 568	381 548	382 560	0.26	0.27	25 716 722	26 040 122	1.26	67 401	68 068	0.99		
MATO GROSSO DO SUL .	99 155	99 135	105 000	5.89	5.92	6 219 155	7 140 000	14.81	62 734	68 000	8.39		
MATO GROSSO .....	147 560	147 560	147 560	-	-	9 800 122	9 800 122	-	66 414	66 414	-		
GOIÁS .....	134 853	134 853	130 000	-3.60	-3.60	9 697 445	9 100 000	-6.16	71 911	70 000	-2.66		
*****													

NAS REGIÕES SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E NOS ESTADOS  
DE RONDÔNIA, MARANHÃO, PUAÚÍ E BAHIA

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 2000 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

## CEBOLA

GRANDES REGIÕES		ÁREA (ha)				PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)			
E		UNIDADES DA FEDERAÇÃO									
UNIDADES DA FEDERAÇÃO		SAFRA / 2000	PLANTADA OU A	VARIAÇÃO %		OBTIDA	ESPERADA	VARIA- ÇÃO	OBTIDO* /2000	ESPERA- DO SAF* /2001	VARIA- ÇÃO (11/10)
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12
TOTAL	58 880	58 870	58 336	-0.92	-0.91	1 026 009	927 424	-9.61	17 428	15 898	-8.78
SUDESTE	12 836	12 836	12 566	-2.10	-2.10	335 552	281 008	-16.26	26 141	22 363	-14.45
MINAS GERAIS	2 028	2 028	1 826	-9.96	-9.96	54 785	49 328	-9.96	27 014	27 014	-
SÃO PAULO	10 808	10 808	10 740	-0.63	-0.63	280 767	231 680	-17.48	25 978	21 572	-16.96
SUL	46 044	46 034	45 770	-0.60	-0.57	690 457	646 416	-6.38	14 999	14 123	-5.84
PARANÁ	5 200	5 200	5 500	5.77	5.77	52 800	60 500	14.58	10 154	11 000	8.33
SANTA CATARINA	24 241	24 231	24 300	0.24	0.28	456 036	410 000	-10.09	18 820	16 872	-10.35
RIO GRANDE DO SUL	16 603	16 603	15 970	-3.81	-3.81	181 621	175 916	-3.14	10 939	11 015	0.69

NAS REGIÕES SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E NOS ESTADOS  
DE RONDÔNIA, MARANHÃO, PUAÚ E BAHIA

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 2000 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

## FEIJÃO (EM GRÃO) 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	PLANTADA	COLHIDA	PLANTADA	COLHIDA	PLANTADA	COLHIDA	PLANTADA	COLHIDA	PLANTADA		
TOTAL	1 620 447	1 615 296	1 344 951	-17.00	-16.74	1 405 464	1 218 028	-13.34	870	906	4.14
NORDESTE	459 094	459 094	405 969	-11.57	-11.57	312 318	250 349	-19.84	680	617	-9.26
BAHIA	459 094	459 094	405 969	-11.57	-11.57	312 318	250 349	-19.84	680	617	-9.26
SUDESTE	334 234	334 220	308 947	-7.57	-7.56	305 931	271 915	-11.12	915	880	-3.83
MINAS GERAIS	236 479	236 479	217 393	-8.07	-8.07	208 177	178 842	-14.09	880	823	-6.48
ESPÍRITO SANTO	12 098	12 093	12 098	-	0.04	8 937	8 937	-	739	739	-
RIO DE JANEIRO	3 157	3 148	3 506	11.05	11.37	2 217	2 629	18.58	704	750	6.53
SÃO PAULO	82 500	82 500	75 950	-7.94	-7.94	86 600	81 507	-5.88	1 050	1 073	2.19
SUL	752 913	749 059	575 577	-23.55	-23.16	661 823	603 264	-8.85	884	1 048	18.55
PARANÁ	449 000	449 000	334 000	-25.61	-25.61	368 500	344 020	-6.64	821	1 030	25.46
SANTA CATARINA	159 621	157 924	125 000	-21.69	-20.85	176 953	150 000	-15.23	1 120	1 200	7.14
RIO GRANDE DO SUL	144 292	142 135	116 577	-19.21	-17.98	116 370	109 244	-6.12	819	937	14.41
CENTRO-OESTE	74 206	72 923	54 458	-26.61	-25.32	125 392	92 500	-26.23	1 720	1 699	-1.22
MATO GROSSO DO SUL	2 154	1 668	1 500	-30.36	-10.07	1 906	1 800	-5.56	1 143	1 200	4.99
MATO GROSSO	4 630	4 630	4 630	-	-	2 821	2 821	-	609	609	-
GOIÁS	57 213	56 416	40 214	-29.71	-28.72	99 833	71 180	-28.70	1 770	1 770	-
DISTRITO FEDERAL	10 209	10 209	8 114	-20.52	-20.52	20 832	16 699	-19.84	2 041	2 058	0.83



NAS REGIÕES SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E NOS ESTADOS  
DE RONDÔNIA, MARANHÃO, PUAÚ E BAHIA

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 2000 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

## FUMO (EM FOLHA)

GRANDES REGIÕES		ÁREA (ha)				PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)		
E		UNIDADES DA FEDERAÇÃO									
SAFRA / 2000		PLANTADA		VARIÇÃO %		OBTIDA		ESPERADA		VARI-*	
PLANTADA		COLHIDA		SAFRA/2001		SAFRA/2000		SAFRA/2001		OBTIDO*ESPERA-	
1*		2*		3*		4*		5*		6*	
7*		8*		9*		10*		11*		12	
TOTAL	278 131	277 971	275 119	-1.08	-1.03	548 547	531 967	-3.02	1 973	1 934	-1.98
SUDESTE	2 191	2 191	1 956	-10.73	-10.73	1 479	1 297	-12.31	675	663	-1.78
MINAS GERAIS	2 059	2 059	1 824	-11.41	-11.41	1 414	1 232	-12.87	687	675	-1.75
SÃO PAULO	132	132	132	-	-	65	65	-	492	492	-
SUL	275 940	275 780	273 163	-1.01	-0.95	547 068	530 670	-3.00	1 984	1 943	-2.07
PARANÁ	35 000	35 000	34 700	-0.86	-0.86	65 500	65 930	0.66	1 871	1 900	1.55
SANTA CATARINA	95 488	95 488	90 000	-5.75	-5.75	187 143	169 200	-9.59	1 960	1 880	-4.08
RIO GRANDE DO SUL	145 452	145 292	148 463	2.07	2.18	294 425	295 540	0.38	2 026	1 991	-1.73

NAS REGIÕES SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E NOS ESTADOS  
DE RONDÔNIA, MARANHÃO, PUAÚÍ E BAHIA

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 2000 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

## MAMONA

*****												
GRANDES	REGIÕES	Á R E A ( h a )				P R O D U Ç Ã O ( t )			R E N D . M É D I O ( K g / h a )			
*****												
E	*****											
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	SAFRA / 2000	PLANTADA	OU A	VARIAÇÃO %	OBTIDA	ESPERADA	*VARIA- * ÇÃ O	* OBTIDO * /2000	*ESPERA- * DO SAF	* VARIA- * ÇÃ O	* VARIA- * (11/10)	
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12
	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/2001	(4/2)*	(4/3)*	SAFRA/2000	SAFRA/2001	(8/7)*	/2000	*RA/2001*	11*	12
*****												
TOTAL .....	193 896	193 896	165 536	-14.63	-14.63	111 468	153 236	37.47	575	926	61.04	
NORDESTE .....	175 548	175 548	147 968	-15.71	-15.71	96 870	139 688	44.20	552	944	71.01	
BAHIA .....	175 548	175 548	147 968	-15.71	-15.71	96 870	139 688	44.20	552	944	71.01	
SUDESTE .....	18 298	18 298	17 518	-4.26	-4.26	14 528	13 478	-7.23	794	769	-3.15	
MINAS GERAIS .....	15 458	15 458	15 458	-	-	10 378	10 378	-	671	671	-	
SÃO PAULO .....	2 840	2 840	2 060	-27.46	-27.46	4 150	3 100	-25.30	1 461	1 505	3.01	
SUL .....	50	50	50	-	-	70	70	-	1 400	1 400	-	
PARANÁ .....	50	50	50	-	-	70	70	-	1 400	1 400	-	
*****												

NAS REGIÕES SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E NOS ESTADOS  
DE RONDÔNIA, MARANHÃO, PUAÚ E BAHIA

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS DESTINADA A COLHEITA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 2000 E A ÁREA DESTINADA A COLHEITA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

## MANDIOCA

*****													
GRANDES	REGIÕES	Á R E A ( h a )					P R O D U Ç Ã O ( t )			R E N D . M É D I O ( K g / h a )			
*****													
E	*****												
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	SAFRA / 2000	DESTINADA	V A R I A Ç Ã O %		OBTIDA	ESPERADA	*V A R I A - * O B T I D O * E S P E R A - * V A R I A -		* Ç Ã O * S A F R A * D O S A F * Ç Ã O				
	1* COLHEITA	2* COLHIDA	3* SAFRA/2001	4* (4/2)*	5* (4/3)*	6* SAFRA/2000	7* SAFRA2001	8* (8/7)*	9* /2000	10* *RA/2001*	11* (11/10)	12	
*****													
TOTAL .....	548 515	546 213	568 958	3.73	4.16	9 612 227	10 095 260	5.03	17 598	17 743	0.82		
RONDÔNIA .....	15 765	15 765	15 765	-	-	245 469	245 469	-	15 571	15 571	-		
SUDESTE .....	131 912	131 912	130 577	-1.01	-1.01	2 108 741	2 093 621	-0.72	15 986	16 034	0.30		
MINAS GERAIS .....	70 239	70 239	70 239	-	-	910 849	910 834	-0.00	12 968	12 968	-		
ESPÍRITO SANTO .....	16 425	16 425	16 425	-	-	259 319	259 319	-	15 788	15 788	-		
RIO DE JANEIRO .....	12 948	12 948	12 843	-0.81	-0.81	198 533	194 008	-2.28	15 333	15 106	-1.48		
SÃO PAULO .....	32 300	32 300	31 070	-3.81	-3.81	740 040	729 460	-1.43	22 911	23 478	2.47		
SUL .....	321 642	321 237	332 831	3.48	3.61	6 039 326	6 281 404	4.01	18 800	18 873	0.39		
PARANÁ .....	192 300	192 300	204 890	6.55	6.55	4 050 000	4 302 690	6.24	21 061	21 000	-0.29		
SANTA CATARINA .....	38 799	38 544	38 500	-0.77	-0.11	691 996	693 000	0.15	17 953	18 000	0.26		
RIO GRANDE DO SUL ..	90 543	90 393	89 441	-1.22	-1.05	1 297 330	1 285 714	-0.90	14 352	14 375	0.16		
CENTRO-OESTE .....	79 196	77 299	89 785	13.37	16.15	1 218 691	1 474 766	21.01	15 766	16 426	4.19		
MATO GROSSO DO SUL .	34 416	32 519	44 000	27.85	35.31	591 231	836 000	41.40	18 181	19 000	4.50		
MATO GROSSO .....	27 337	27 337	27 337	-	-	361 961	361 961	-	13 241	13 241	-		
GOIÁS .....	16 756	16 756	18 000	7.42	7.42	247 747	270 000	8.98	14 786	15 000	1.45		
DISTRITO FEDERAL ...	687	687	448	-34.79	-34.79	17 752	6 805	-61.67	25 840	15 190	-41.22		
*****													

NAS REGIÕES SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E NOS ESTADOS  
DE RONDÔNIA, MARANHÃO, PUAÚÍ E BAHIA

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 2000 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

## MILHO (EM GRÃO) 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	PLANTADA	COLHIDA	PLANTAR	SAFRA/2000	SAFRA/2001	SAFRA/2001	SAFRA/2000	SAFRA/2001	SAFRA/2001		
TOTAL	7 594 473	7 536 718	8 361 006	10.09	10.94	25 579 814	31 289 476	22.32	3 394	3 742	10.25
RONDÔNIA	129 953	129 953	130 124	0.13	0.13	204 146	204 425	0.14	1 571	1 571	-
NORDESTE	666 946	666 946	687 674	3.11	3.11	1 382 045	1 452 219	5.08	2 072	2 112	1.93
MARANHÃO	319 662	319 662	321 657	0.62	0.62	314 140	330 932	5.35	983	1 029	4.68
BAHIA	347 284	347 284	366 017	5.39	5.39	1 067 905	1 121 287	5.00	3 075	3 063	-0.39
SUDESTE	1 942 755	1 942 755	2 096 403	7.91	7.91	6 552 862	7 641 949	16.62	3 373	3 645	8.06
MINAS GERAIS	1 197 665	1 197 665	1 231 233	2.80	2.80	4 146 303	4 430 262	6.85	3 462	3 598	3.93
ESPÍRITO SANTO	45 274	45 274	45 274	-	-	111 565	111 565	-	2 464	2 464	-
RIO DE JANEIRO	16 366	16 366	13 436	-17.90	-17.90	32 194	26 703	-17.06	1 967	1 987	1.02
SÃO PAULO	683 450	683 450	806 460	18.00	18.00	2 262 800	3 073 419	35.82	3 311	3 811	15.10
SUL	3 904 974	3 854 414	4 244 179	8.69	10.11	13 170 509	16 368 802	24.28	3 417	3 857	12.88
PARANÁ	1 541 505	1 541 505	1 801 670	16.88	16.88	5 835 000	7 567 014	29.68	3 785	4 200	10.96
SANTA CATARINA	826 010	825 572	890 000	7.75	7.80	3 403 265	3 820 000	12.25	4 122	4 292	4.12
RIO GRANDE DO SUL	1 537 459	1 487 337	1 552 509	0.98	4.38	3 932 244	4 981 788	26.69	2 644	3 209	21.37
CENTRO-OESTE	949 845	942 650	1 202 626	26.61	27.58	4 270 252	5 622 081	31.66	4 530	4 675	3.20
MATO GROSSO DO SUL	138 772	131 877	210 000	51.33	59.24	553 502	903 000	63.14	4 197	4 300	2.45
MATO GROSSO	184 508	184 208	241 000	30.62	30.83	655 490	1 036 300	58.10	3 558	4 300	20.85
GOIÁS	599 447	599 447	726 400	21.18	21.18	2 924 032	3 540 470	21.08	4 878	4 874	-0.08
DISTRITO FEDERAL	27 118	27 118	25 226	-6.98	-6.98	137 228	142 311	3.70	5 060	5 641	11.48

NAS REGIÕES SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E NOS ESTADOS  
DE RONDÔNIA, MARANHÃO, PIAUÍ E BAHIA

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 2000 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

## SOJA (EM GRÃO)

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)					
	PLANTADA	COLHIDA	VARIACÃO %	OBTIDA	ESPERADA	VARIACÃO %	OBTIDA	ESPERADA	VARIACÃO %			
UNIDADES DA FEDERAÇÃO												
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12
TOTAL	13 608 249	13 572 587	13 562 740	-0.33	-0.07	32 566 396	34 873 836	7.09	2 399	2 571	7.17	
NORDESTE	846 776	846 776	945 727	11.69	11.69	2 048 450	2 302 595	12.41	2 419	2 435	0.66	
MARANHÃO	178 416	178 416	209 813	17.60	17.60	439 432	533 337	21.37	2 463	2 542	3.21	
PIAUI	40 004	40 004	65 914	64.77	64.77	100 963	161 258	59.72	2 524	2 446	-3.09	
BAHIA	628 356	628 356	670 000	6.63	6.63	1 508 055	1 608 000	6.63	2 400	2 400	-	
SUDESTE	1 134 564	1 134 564	1 137 899	0.29	0.29	2 624 370	2 701 938	2.96	2 313	2 374	2.64	
MINAS GERAIS	600 054	600 054	631 799	5.29	5.29	1 434 950	1 566 250	9.15	2 391	2 479	3.68	
SÃO PAULO	534 510	534 510	506 100	-5.32	-5.32	1 189 420	1 135 688	-4.52	2 225	2 244	0.85	
SUL	6 098 532	6 069 812	5 925 510	-2.84	-2.38	12 466 691	14 142 315	13.44	2 054	2 387	16.21	
PARANÁ	2 852 585	2 852 585	2 760 582	-3.23	-3.23	7 155 974	7 591 601	6.09	2 509	2 750	9.61	
SANTA CATARINA	212 412	212 412	200 000	-5.84	-5.84	524 688	510 000	-2.80	2 470	2 550	3.24	
RIO GRANDE DO SUL	3 033 535	3 004 815	2 964 928	-2.26	-1.33	4 786 029	6 040 714	26.22	1 593	2 037	27.87	
CENTRO-OESTE	5 528 377	5 521 435	5 553 604	0.46	0.58	15 426 885	15 726 988	1.95	2 794	2 832	1.36	
MATO GROSSO DO SUL (1)	1 106 301	1 099 359	1 060 000	-4.19	-3.58	2 486 120	2 544 000	2.33	2 261	2 400	6.15	
MATO GROSSO	2 897 728	2 897 728	2 970 000	2.49	2.49	8 756 809	8 999 100	2.77	3 022	3 030	0.26	
GOIÁS	1 490 766	1 490 766	1 489 604	-0.08	-0.08	4 092 164	4 088 960	-0.08	2 745	2 745	-	
DISTRITO FEDERAL	33 582	33 582	34 000	1.24	1.24	91 792	94 928	3.42	2 733	2 792	2.16	

NAS REGIÕES SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E NOS ESTADOS  
DE RONDÔNIA, MARANHÃO, PUAUÍ E BAHIA

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
MÉDIO OBTIDOS NA SAFRA DE 2000 E A ÁREA PLANTADA E COLHIDA, A PRODUÇÃO E O RENDIMENTO  
MÉDIO ESPERADOS NA SAFRA DE 2001, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

## TOMATE

*****														
GRANDES	REGIÕES	Á R E A ( h a )					P R O D U Ç Ã O ( t )			R E N D . M É D I O ( K g / h a )				
*****														
E	*****													
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	SAFRA / 2000	PLANTADA	OU A	VARIAÇÃO %	SAFRA/2000	SAFRA/2001	SAFRA/2000	SAFRA/2001	SAFRA/2001	SAFRA/2001	SAFRA/2001	SAFRA/2001	SAFRA/2001	SAFRA/2001
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12	*****	
TOTAL .....	46 350	46 278	45 314	-2.24	-2.08	2 690 381	2 643 185	-1.75	58 135	58 330	0.34			
SUDESTE .....	26 770	26 769	26 462	-1.15	-1.15	1 555 826	1 510 124	-2.94	58 120	57 068	-1.81			
MINAS GERAIS .....	9 416	9 416	9 628	2.25	2.25	521 642	522 108	0.09	55 400	54 228	-2.12			
ESPÍRITO SANTO .....	1 541	1 541	1 541	-	-	100 096	100 096	-	64 955	64 955	-			
RIO DE JANEIRO .....	3 363	3 362	3 003	-10.70	-10.68	193 368	178 850	-7.51	57 516	59 557	3.55			
SÃO PAULO .....	12 450	12 450	12 290	-1.29	-1.29	740 720	709 070	-4.27	59 496	57 695	-3.03			
SUL .....	7 928	7 898	7 208	-9.08	-8.74	327 323	324 615	-0.83	41 444	45 035	8.66			
PARANÁ .....	2 580	2 580	1 800	-30.23	-30.23	109 201	86 400	-20.88	42 326	48 000	13.41			
SANTA CATARINA .....	2 520	2 494	2 625	4.17	5.25	115 402	136 185	18.01	46 272	51 880	12.12			
RIO GRANDE DO SUL ..	2 828	2 824	2 783	-1.59	-1.45	102 720	102 030	-0.67	36 374	36 662	0.79			
CENTRO-OESTE .....	11 652	11 611	11 644	-0.07	0.28	807 232	808 446	0.15	69 523	69 430	-0.13			
MATO GROSSO DO SUL .	209	168	200	-4.31	19.05	5 488	7 000	27.55	32 667	35 000	7.14			
MATO GROSSO .....	174	174	174	-	-	4 246	4 246	-	24 402	24 402	-			
GOIÁS .....	11 000	11 000	11 000	-	-	781 000	781 000	-	71 000	71 000	-			
DISTRITO FEDERAL ...	269	269	270	0.37	0.37	16 498	16 200	-1.81	61 331	60 000	-2.17			
*****														

# GCEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

## COORDENADORES ESTADUAIS

RO - GERINO ALVES DA SILVA FILHO CEP 78900-040	Av. Duque de Caxias 1223 Tel.(069) 223-1738 / 221-3077
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS CEP 69900-160	Av. Benjamin Constant 506 tel.(068) 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA CEP 69025-050	Av. Ayrão 667 - Centro Tel.(092) 633-2969 / 633-3017 / 633-2433
RR - VICENTE DE PAULO JOAQUIM CEP 69301-031	Av. Getúlio Vargas 84-E Tel.(095) 224-4103 / 224-4425
PA - JOSÉ NAZARENO AZEVEDO CEP 66093-040	Av. Serzedelo Correa, 331 Nazaré Cep 66025-240 Tel.(091) 246-4988 / Fax 226-7878
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA CEP 68900-270	Av. Cônego Domingos Maltez 251 - Trem - Macapá Tel.(096) 222-3128 / 222-3574
TO - RAIMUNDO COSTA BARBOSA CEP 77100-040	ACSE 1 Conj. 3 lotes 6 e 8 Tel.(063) 215-1907 / 215-1829
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA CEP 65000-000	Rua Joaquim Tavora 49 - 3º andar Tel.(098) 222-6316 / 222-4036
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA CEP 64000-110	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro - Teresina Tel.(086) 221-7199 / 221-4161
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES CEP 60040-531	Av. 13 de Maio 2901 - Benfica Tel.(085) 243-5455 / Fax 281-4517
RN - MINORU WAKE CEP 59020-400	Pça Pedro Velho 161 - Tel.(084) 211-5310 / 222-2897
PB - JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA CEP 58010-100	Rua Irineu Pinto 94 - Centro Tel.(083) 241-1560 / 241-1640 - Fax 221-4027
PE - LUIS FRANCISCO DA SILVA CEP 50050-050	Rua Hospício 387 - Anexo - 1º andar Tel.(081) 231-0811 r.305 - Fax (081) 231-1033
AL - HAMILTON CASTRO ALVES CEP 57020-110	Praça dos Palmares s/n - Maceió - Ed. Min. da Saúde - 2º and (082)221-1638 - Fax 326-1754
SE - PAULO ANCHIETA DOS SANTOS LIMA CEP 49015-160	Rua Riachuelo 1017 Tel.(079) 222-8198 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAES CEP 40013-900	Av. Estados Unidos 476 - 6º andar Tel.(071) 243-9277 r.2030
MG - ABIESER KNAIP HORST CEP 30310-150	Rua Oliveira 523 - 3º andar - sala 318 Tel.(031) 223-0554 r.143 - Fax 233-1078
ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO CEP 29010-120	Rua Duque de Caxias 267 - 3º andar Tel.(027) 223-3940 r.15 / 322-4692 r.15
RJ - JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES CEP 20021-060	Av. Beira Mar 436 7º andar Tel.(021) 210-1250 r.305
SP - MITSUO ITO CEP 04542-050	Rua Urussuí 93 - 9º andar - Itaim Bibi Tel.(011) 822-6219 / 822-0077 r.238
PR - JORGE MRYCZKA CEP 80430-180	Rua Carlos de Carvalho 552 - 1º andar Tel.(041) 322-5500 r.238/ 225-1445
SC - GONÇALO M. LYSTER F. DAVID CEP 88010-420	Rua João Pinto 60 - Centro - Florianópolis Tel.(048) 222-0733 r.251 / 223-4249
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA CEP 90000-010	Rua Augusto de Carvalho 1.205 - 4º andar Tel.(051) 228-6444 r. 67 e 68 / Fax 228-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE CEP 79002-174	Rua Barão do Rio Branco 1.431 Tel.(067) 721-1525 / 721-1902
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO CEP 78005-750	Av. Ten. Cel. Duarte 407- 1º andar Tel.(065) 322-2121 r.14 / 321-3316
GO - CARLOS AUGUSTO CANEDO CEP 74605-020	1ª Avenida 486 - Setor Universitário TEL.(062) 261-7485 / fax (062) 261-5387
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO CEP 70393-900	SDS - Bl./H Ed. Venancio II 1o. Tel.(061) 321-7702 r.123 / 224-6954

## **LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Informando mensalmente sobre a previsão e o acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e rendimento médio desses produtos.

Apresenta ainda resultados comparativos de dados mensais e do ano anterior e a participação relativa dos Estados informantes na produção nacional, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País.

Os dados estatísticos do LSPA podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação de Dados por Comutação de Pacotes - RENPAC da EMBRATEL.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal  
Censo Agropecuário  
Pesquisa de Estoque  
Indicadores IBGE



# **CEPAGRO**

## **COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS**

### **PRESIDENTE DA CEPAGRO**

Maria Martha Malard Mayer

### **REPRESENTANTES DO IBGE**

Carlos Alberto Lauria  
Luiz Sérgio Pires Guimarães  
Neuton Alves Rocha

### **SUPLENTES**

Antônio Carlos Simões Florido  
Luís Celso Guimarães Lins  
Paulo Renato Monassa Corrêa

### **REPRESENTANTES DO MAA**

Ali Aldersi Saab  
Patrícia Marta Magalhães Dias  
Célio Brovino Porto

### **SUPLENTES**

Lincoln José Lima Campos  
Aldo Rosso

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

## PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

Informando mensalmente sobre a previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e de rendimento médio desses produtos.

Apresenta, ainda, resultados comparativos mensais, a participação relativa dos estados informantes na produção nacional, dados retrospectivos para o período 1989-1998, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País.

Os dados estão disponíveis, também, na Internet, através do endereço <http://www.ibge.gov.br>.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação Pesquisas Agropecuárias da Série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

- Produção Agrícola Municipal
- Censo Agropecuário
- Pesquisa de Estoques
- Indicadores IBGE: estatística mensal  
da produção agropecuária